

CORTE
n.º 2571
Lisboa - Portugal
cl. 4 43 01

DIARIO DE NOTICIAS Lisboa	-8. OUT. 1975
DIARIO POPULAR Lisboa	
JORNAL DO COMERCIO Lisboa	
JORNAL DE NOTICIAS Porto	

UNIVERSIDADE DO MINHO

O secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica teve em Braga uma reunião de trabalho

BRAGA — A fim de se reunir com os membros da Comissão Instaladora da Universidade do Minho e com os seus docentes, esteve nesta cidade o eng. António Brotas, secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica. Foi ali recebido pelo respectivo reitor e pelo administrador, tendo estado também presentes o reitor da Universidade de Aveiro.

Aquele membro do Governo visitou com o maior interesse as instalações da Universidade, que funciona na biblioteca pública e arquivo distrital de Braga, e cujo recheio, muito valioso, bastante o impressionou. Após o almoço, ao qual também assistiu o governador civil, teve conversações de carácter informal com os elementos daquela comissão instaladora e tratou de diversos problemas

relacionados com o próximo funcionamento dos cursos que ali vão ser ministrados, homologando-os assim como ao seu programa. Durante um encontro com os representantes da imprensa, aquele membro do Governo expôs os objectivos essenciais que orientam os novos cursos, a começar já no próximo ano lectivo e que envolvem linhas vivas (Inglês-Português e Francês-Português), Matemática e Ciências da Natureza, Tecnologia e Engenharia Textil, Engenharia de Produção, esta última com três ramos distintos: Metal, Mecânica, sistema e textil e disse das grandes dificuldades de toda a ordem que neste momento apresenta o ensino universitário, sob a perspectiva de uma verdadeira revolução cultural. Falou seguidamente sobre a possibilidade de criação nesta cidade de uma escola médica, considerando a sua importância e a sua actualidade, pois trata-se de uma provincia onde existem milhão e meio de habitantes. Assim, aludia, à sua prioridade, que seria dada logo que fosse possível e de-de que se estudasse em pormenor o problema.

Revelou depois que pensava em instituir um bacharelato para a industria textil da zona do Minho, tendo em conta a amplitude que ela assume relativamente ao numero e à dimensão das unidades fabris espalhadas pelos seus concelhos. Quanto a localização de alguns cursos não quis pronunciar-se imediatamente, pois gostaria de apreciar pormenorizadamente o caso. No entanto salientou a necessidade de contemplar o concelho de Guimarães, de volumosa densidade demográfica. Embora, deixava que afinal, estando Guimarães apenas a 19 quilómetros de Braga, deve ser considerada como um seu arrabalde, pois em Lisboa, dentro do seu perimetro, há muita maiorres distancias a percorrer para se atingirem os locais de trabalho ou as escolas.

Numa elucidativa explanação das suas ideias pessoais, a esta, António Brotas sublinhou que desejava uma Universidade com espírito aberto. Por ultimo, declarou que é preciso não considerar uma Universidade como tipico foco de cultura, porque em qualquer parte se pode ensinar e

desenvolver a actividade intelectual, para além dos moldes e parametros clássicos.

Terminou a sua exposição declarando que não podemos exigir de um momento para o outro que a Revolução resolva ou remedeie, com improvisações, aquilo que o regime fascista não conseguiu realizar ou sequer planejar durante meio século de vigência.

O secretário de Estado regressou, de seguida, a Lisboa.